

CPA



centro universitário facvest
unifacvest

PLANO DE AÇÃO EaD - 2023

LAGES, 2023

Reitor

Geovani Broering

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Soraya Lemos Erpen Broering

Pró-Reitor Acadêmico

Ricardo Leone Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Renato Rodrigues

Procurador Geral

Franciele Vieira Castanha

Coordenadora da CPA

Claudia Waltrick Machado Barbosa

Coordenador do EAD

Felipe Boeck Fert

Docentes

Juliana Facchini de Souza

Felipe Boeck Fert

Representante dos funcionários

Darlan Nardi

Gilianne Silva dos Santos Schilischting

Discente

Simone Aparecida de Lima

Karina Gregório de Liz

Representantes da Comunidade

Vilmor Simon

Rosani Poccai

SUMÁRIO

01. APRESENTAÇÃO	04
02. O ENSINO À DISTÂNCIA DA UNIFACVEST - EaD	05
2.1. Políticas de Ensino à Distância.....	06
03. A AUTOAVALIAÇÃO	07
3.1. Estrutura da avaliação.....	08
3.2. Metodologia.....	12
04. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS	19
05. ESTRATÉGIAS E ETAPAS	20
5.1. Etapa 1: Constituição da CPA.....	20
5.2. Etapa 2: Preparação da Comunidade Interna para a Autoavaliação Institucional.....	21
5.3. Etapa 3: Operacionalização do Projeto de Autoavaliação Institucional.....	21
5.4. Etapa 4: Apresentação dos resultados.....	23
5.5. Etapa 5: Reflexão.....	24
5.6. Etapa 6: Elaboração e Envio do Relatório ao INEP.....	24
06. COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	24
07. O PLANO DE AÇÃO	25
08. BAÇANCO CRÍTICO	27
09. ELEMENTOS CONCLUSIVOS	27
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	30
ANEXO 1: INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES	31
ANEXO 2: INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS – DOCENTES (TUTORES)	36
ANEXO 3: INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS – CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	45
ANEXO 4: FORMULÁRIO DO PLANO DE MELHORIAS DOS COORDENADORES DE CURSOS	47

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário UNIFACVEST apresenta neste documento, o projeto para a consolidação de uma cultura avaliativa envolvendo representantes das diferentes dimensões que compõem a comunidade acadêmica da IES, bem como todos os seus cursos à distância. Como resultado de estudos e discussões realizados nas reuniões da CPA, a execução do projeto tem como objetivo, não apenas cumprir o prazo e as determinações do MEC. Acima de tudo, será pautada pelo compromisso social institucional assumido.

Para que frutos sejam colhidos é preciso, no entanto, que o conceito de avaliação que permeia todo o trabalho seja o de compreender em conjunto, estabelecendo significações e direções; não de segmentos ou de partes isoladas, mas de totalidades concretas que constituem a instituição como um todo; em que avaliar se instaure como um instrumento de construção dessa integração. Portanto a avaliação institucional, que aqui se pretende, refere-se à qualidade. Não a qualidade presente nos fragmentos, na separação, mas aquela presente nas relações de conjunto, algo que deve ser julgado valorativamente em momentos determinados em conjunto com o processo de melhoria.

Assim, o plano de ação para o processo de autoavaliação da UNIFACVEST, apresenta e se pauta nas dez dimensões da avaliação institucional, e abrange as estruturas de ensino (presencial e a distância), pesquisa, extensão e administração estabelecidas no “Roteiro de Autoavaliação Institucional” elaborado e sugerido pelo Ministério da Educação, sendo regido pelo Regulamento de Autoavaliação Institucional.

O referido documento destaca ações a serem desenvolvidas para o EaD da UNIFACVEST em 2023. A cada ano o plano de ação passa por reformulações, considerando a análise realizada pela CPA das avaliações dos anos anteriores. Torna-se relevante destacar que o plano de ação é um documento que está em contínuo processo de construção, pois durante as reuniões da comissão, novas ideias de implementação emergem em detrimento das necessidades que surgem em cada processo avaliativo.

A Avaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), implantado em 2004, e integra o processo global de avaliação e regulação do ensino superior do país. Realizada periodicamente, pretende contribuir para aprimorar a qualidade dos serviços que a Instituição presta à sociedade por meio da articulação integrada da autoavaliação, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a avaliação externa, promovida pelo MEC (INEP e CAPES).

Tem por objetivo avaliar os processos de formação, produzindo e analisando indicadores sobre o desempenho dos cursos de graduação, bem como monitorar a inserção de seus docentes na comunidade científica, de forma a garantir a melhoria da produção do conhecimento científico, pilares estruturantes do UNIFACVEST. Também atua no sentido de aprimorar a qualidade dos serviços prestados pela IES, sejam as atividades-meio, destinadas ao seu bom funcionamento, sejam aqueles que se destinam ao atendimento à sociedade.

A CPA atua de forma coordenada com outros setores da Instituição, com ênfase para a Direção Geral do UNIFACVEST e as Coordenações, assessorando-as e produzindo análise de informações e diretrizes que auxiliem no encaminhamento das decisões de seu corpo diretivo. O planejamento apresentado a seguir refere-se às atividades que serão desenvolvidas para no decorrer do ano de 2023, dando continuidade ao que já vem sendo desenvolvido pela CPA, mas com ênfase na

institucionalização das práticas avaliativas de forma a produzir rotina institucional, condição essencial para efetivação de uma cultura avaliativa.

2. O ENSINO À DISTÂNCIA DA UNIFACVEST - EAD

Analisando a realidade do Brasil hoje, que cada vez mais se movimenta para formar cidadãos conscientes e bem-preparados, profissionais capacitados, éticos e compromissados com o desenvolvimento do país a UNIFACVEST considerou implantar a modalidade à distância para colaborar com todo esse movimento e alcançar pessoas nas mais remotas localidades do Brasil.

Por sua autonomia devido à condição de Centro Universitário, a UNIFACVEST iniciou a oferta de cursos na modalidade EaD, que demonstrou uma grande aceitação desde sua implantação. Os cursos foram criados com o objetivo do desenvolvimento de competências profissionais, criando condições para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios e requerimentos do mundo do trabalho. A educação tecnológica de graduação e de pós-graduação é a forma de educação profissional prevista no art. 39, da Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

A metodologia da Unifacvest para os cursos à distância coloca o aluno como sujeito ativo no processo de aquisição do conhecimento e de construção de suas habilidades e competências. O professor-tutor ou tutor, por sua vez, é o agente incentivador do processo de aprendizagem. Por meio de uma metodologia ativa, pautada nos princípios pedagógicos integradores, o processo de ensino e aprendizagem tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

A Unifacvest elaborou seus cursos por módulos, que correspondem a um conjunto específico de conteúdo. Todas as disciplinas dos cursos partem de um cronograma detalhado, permitindo ao acadêmico o planejamento do desenvolvimento das atividades propostas e a autonomia dos seus estudos. Essa proposição metodológica objetiva uma organização do trabalho didático pautada no desenvolvimento da autonomia do sujeito e na flexibilização do tempo e do espaço. O estudo do material didático é feito em consonância com os conteúdos programáticos definidos a partir das ementas propostas no projeto pedagógico. Os livros são a principal ferramenta de aprendizagem.

A interação é um dos focos da metodologia, por isso muitas atividades também são mediadas pedagogicamente a distância, por meio do AVA. Priorizamos o uso de ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, apoiadas por manuais com orientações específicas que aproximam alunos e professores na busca pelo conhecimento. Em consonância com marco regulatório para a oferta de cursos à distância, para os cursos da UNIFACVEST são previstos momentos presenciais obrigatórios. Esses encontros acontecem 01 (uma) vez por módulo para a realização das atividades avaliativas.

O sistema de avaliação dos cursos da UNIFACVEST em EaD contempla avaliações *online* e presenciais por disciplina. As avaliações presenciais podem ser agendadas pelo aluno com o polo de educação a distância dentro do AVA. Os alunos realizam as avaliações *online* que contemplam os assuntos estudados nos livros. Ao final da avaliação é possível consultar o gabarito contendo a indicação dos erros e acertos. Junto ao gabarito de cada questão há um vídeo explicativo gravado pelo professor com a justificativa da resposta correta, de forma a auxiliar a compreensão do conteúdo.

No uso dessa metodologia que se utiliza de materiais físicos e digitais de forma integrada e complementar, proporcionamos uma trilha de aprendizagem significativa e contextualizada,

contribuindo para a construção do conhecimento e para uma sólida formação acadêmica. Importante citar a ênfase que a Unifacvest dá à ligação entre ensino, iniciação científica e extensão, como metodologia que conduz a um aprendizado mais eficiente e eficaz.

2.1. Políticas de ensino à Distância (EaD)

De acordo com o PDI, a modalidade de Ensino a Distância aplicada aos Cursos EaD compreende no processo de facilitação e aceleração do ensino, uma vez que deve proporcionar o mesmo grau de absorção pelos alunos, devendo contribuir para que a formação do estudante seja otimizada pelo uso de novas tecnologias, como a internet, e acompanhada por professores-tutores, de forma a garantir o mesmo nível de aprendizado do ensino presencial. Cabe à UNIFACVEST a responsabilidade de utilizar esses mecanismos, mantendo a mesma qualidade apresentada no ensino presencial. Esses novos paradigmas merecem muita atenção em sua aplicabilidade, pois podem permitir avanços descabidos e ainda não ajustados ao processo de ensino-aprendizagem.

A UNIFACVEST busca também contribuir tecnicamente para o aperfeiçoamento do sistema como um todo, uma vez que, além de contar com profissionais preparados para ajustes no processo ensino-aprendizagem, os procedimentos utilizados pela mantenedora ajustando a IES à nova tecnologia, de forma a permitir que os acompanhamentos necessários sejam efetuados com sucesso.

Os professores que atuam na área de ensino a distância, com a implantação das disciplinas semipresenciais (Portaria 4059, de 04/12/2004) foram sendo treinados e preparados paulatinamente para esta nova metodologia, não sem resistência natural ao novo, o que tem exigido por parte da Instituição uma melhora no perfil profissional do docente para que se ajuste a esta modalidade, unindo conhecimento prévio do assunto e perfil psicológico de atuação.

Sob o ponto de vista social, a EaD, como qualquer forma de educação, não apenas deve pretender ser, mas precisa concretamente realizar-se como uma prática social significativa e consequente em relação aos princípios filosóficos de qualquer projeto pedagógico: a busca da autonomia, o respeito à liberdade e à razão.

Para a UNIFACVEST, a EaD é uma prática educativa e como tal considera esta realidade e compromete-se com os processos de libertação do homem em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. É uma prática mediatizada, em que faz recurso à tecnologia, entendida como “um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo” (MAROTO, 1995).

Possui, pois, uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantem as condições necessárias à efetivação do ato educativo. A educação à distância na compreensão da UNIFACVEST é um processo que prima pela excelência da relação ensino-aprendizagem, que ganha relevância quando deixa explícita sua potencialidade de ampliar o acesso à educação, sendo uma forte aliada do processo de democratização da educação e do saber.

A educação a distância proposta pela UNIFACVEST visa ser um agente social compromissado com a democratização do conhecimento e com o surgimento de sistemas educacionais mais abertos, flexíveis e ágeis. Seus resultados dentro desta linha de pensamento são firmados pela qualidade do serviço educacional proposto. A educação à distância no âmbito da UNIFACVEST pauta-se por um compromisso com a realidade do aluno, com a autonomia do aluno, com a reflexão sobre o aluno, com o reconhecimento da ideologia do aluno, com a identidade cultural do aluno.

O conhecimento na modalidade EaD é ativamente construído pelo aluno em cada uma das situações em que ele está sendo utilizado. O conhecimento provém da atividade do aluno e forma-se em relação com sua ação e sua experiência do mundo. A concepção de educação à distância que fundamenta a prática pedagógica visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserve em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico.

Na abordagem teórica histórico-cultural, a educação à distância caracteriza-se como um processo contínuo e permanente, parte de uma vivência cultural, social e histórica do ser humano. Um processo que considera o indivíduo num movimento ativo e interativo na busca do conhecimento; que possibilita a criação de zonas de desenvolvimento capazes de elevar as funções psicológicas superiores em níveis de reorganizar a relação pensamento e linguagem, ressignificando como consequência as ações do sujeito no mundo.

Por fim, a concepção construtivista, iniciada no século XX, considera a ciência uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação da própria realidade. O cientista combina dois procedimentos, o racionalismo e o empirismo, e a eles acrescenta um terceiro, a ideia de conhecimento aproximativo e corrigível.

Em relação à flexibilização da grade curricular, adota um conjunto de procedimentos visando a orientar o aluno na escolha de uma trajetória adequada à sua disponibilidade de tempo de estudo e sua formação anterior. Nessa dinâmica são envolvidos os professores autores, professores tutores, o NDE e a Equipe Multidisciplinar da UNIFACVEST.

3. A AUTOAVALIAÇÃO

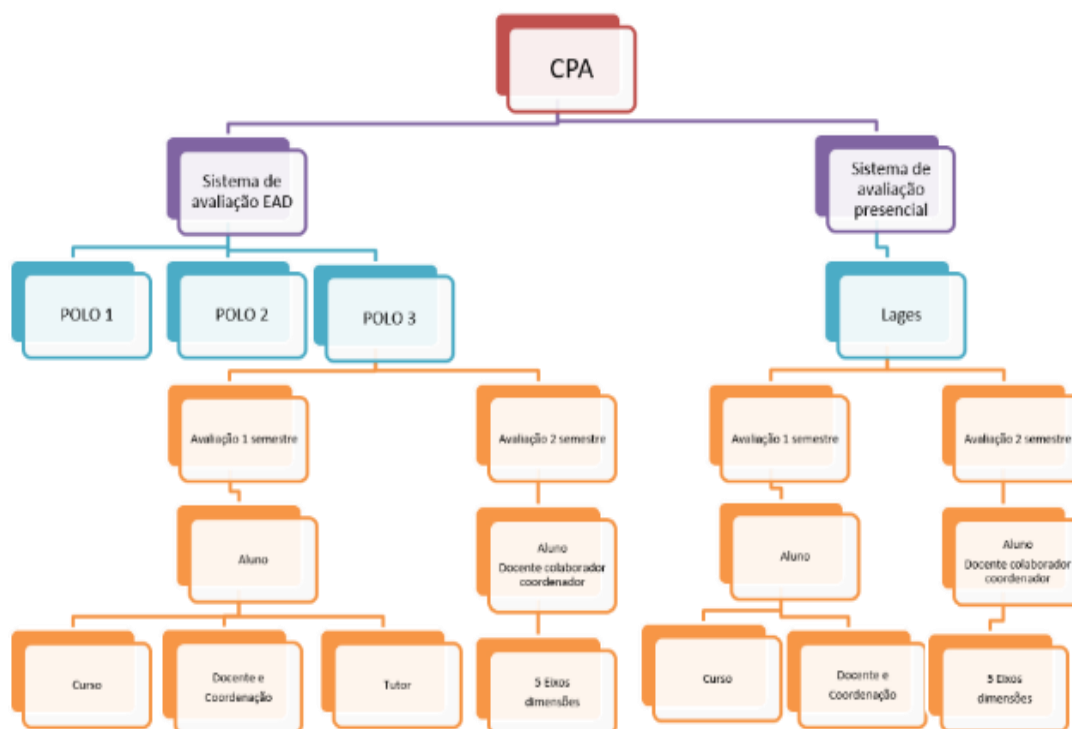
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional é uma das modalidades integrantes do SINAES, estando sob a responsabilidade da CPA, que deve primar pelo desenvolvimento de um processo avaliativo que identifique os pontos fortes e os pontos a serem melhorados na IES. Nessa perspectiva a Autoavaliação Institucional EaD, permite que a instituição obtenha dados advindos de toda a comunidade acadêmica que conduzam a tomadas de decisão que garantam o contínuo melhoramento dos serviços ofertados.

As Diretrizes a serem seguidas pela CPA durante o processo de avaliação compreendem:

- O que deve ser examinado antes da avaliação;
- O que deve ser examinado e coletado durante a avaliação;
- O que será avaliado.

Figura 3 – Organograma para autoavaliação presencial e EAD



Fonte: CPA – 2023

3.1 Estrutura da avaliação

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação está organizada em eixos, categorias de análise e, indicadores.

- Eixos

Figura 1 – Eixos e as 10 dimensões



Fonte: CPA, 2023.

Os objetivos, metas e ações são delineados em continuidade ao processo de avaliação iniciado em 2004 e, implementá-la para suprir as necessidades do Ensino à Distância, sob as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES. A CPA da UNIFACVEST, atenta às alterações e inovações do MEC. Os instrumentos de avaliação estão organizados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 1 – Dimensões do SINAES

Eixo - Dimensão
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
Eixo 4 – Políticas de Gestão
Compreende às dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo 5 – Infraestrutura Física
Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Fonte: BRASIL, 2023.

São desdobramentos das Dimensões organizadas de acordo com as características mais pertinentes em função do processo de avaliação:

1. Dimensão - Plano de Desenvolvimento Institucional.
 - Compromisso da IES.
 - Plano de Desenvolvimento - PDI.
 - Projetos Pedagógicos e as articulações.

2. Dimensões - Política da IES
 - Ensino.
 - Pesquisa.
 - Extensão.
 - Pós-Graduação

3. Dimensão - Responsabilidade Social
 - Ações.
 - Contribuição.

4. Dimensão - Comunicação Social
 - Comunicação Interna.

- Comunicação Externa.
5. Dimensão - Políticas de Pessoal
 - Corpo Docente.
 - Corpo Técnico Administrativo.
 6. Dimensão - Gestão Institucional.
 - Plano de Gestão.
 - Plano de Metas.
 - Estrutura Organizacional.
 7. Dimensão – Infraestrutura.
 - Instalações Gerais inclusive pólos de apoio presencial para EaD.
 - Bibliotecas.
 - Laboratório virtuais e Instalações Especiais.
 8. Dimensão - Avaliação Institucional.
 - Procedimentos de Avaliação.
 - Acompanhamento do Planejamento Institucional.
 9. Dimensões - Corpo Discente.
 - Políticas de Acesso.
 - Políticas de Atendimento.
 10. Dimensão - Gestão Financeira.
 - Sustentabilidade Financeira.
 - Compromisso na oferta da Educação Superior

O quadro a seguir explicita as dimensões, as categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados mais significativos e passíveis de serem avaliados pela CPA. Cabe ressaltar que os instrumentos de avaliação são definidos a cada ano segundo calendário específico aprovado pela CPA. Os instrumentos são elaborados de acordo com necessidades específicas para a educação EAD (anexo).

Quadro 2 – Exemplos de indicadores que podem ser abordados na elaboração dos instrumentos

Dimensão	Categoria de Análise	Indicadores
Missão e PDI	Plano de desenvolvimento institucional	- Finalidades, objetivos e compromissos; - Missão, filosofia e valores - Metas, ações e políticas institucionais; - Articulação entre PDI e PPCs da IES - Perfil dos alunos e egressos
	Proposta Pedagógica da IES PPC de graduação – EaD	- Concepções norteadoras da formação profissional; - Objetivos do curso; - Perfil do egresso e competências; - Organização curricular; - Organização didático-pedagógica; - Estágios; - TCC e monografias de conclusão; - Avaliação da aprendizagem;

Política para o ensino, a pesquisa e extensão	<p>Currículos e programas dos cursos - EaD</p> <p>Políticas institucionais – EaD</p> <p>Atividades acadêmicas</p> <p>Grupos de pesquisa</p> <p>Publicações</p> <p>Distribuição da produção docente</p> <p>Sistemas de comunicação para EAD</p> <p>Material didático para EaD</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos institucionais; - Articulação entre pesquisa e demais atividades; - Critérios para o desenvolvimento de pesquisa, participação em eventos; - Política de manutenção e expansão de cursos; - Produtividade docente, - Integração e cooperação entre programas de pesquisa e extensão; - Produção de material didático para uso em EaD - Uso da linguagem dialógica no material para EaD
Políticas de Responsabilidade Social	<p>Ações voltadas a promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos</p> <p>Transferência de conhecimento e importância social</p> <p>Educação Inclusiva</p> <p>Meio ambiente</p> <p>Solidariedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematização de atividades de extensão voltadas a comunidade; - Participação de alunos nas ações de extensão e intervenção social; - Política de bolsas; - Política de inclusão de portadores de necessidades especiais; - Impacto das atividades desenvolvidas; - Convênios e acordos com instituições, - Contribuição educacional, social, cultural e tecnológica;
Organização e gestão da IES	<p>Gestão institucional</p> <p>Sistema de gestão da IES</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação para EaD</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento, composição e atribuições dos colegiados; - Política de capacitação de professores; - Participação dos gestores na solução de problemas; - Regulamentos internos e outros; - Condições de comunicações para a interação entre professores, alunos e tutores da EaD
Infraestrutura física	<p>Instalações gerais</p> <p>Biblioteca virtual e física</p> <p>Laboratórios virtuais</p> <p>Instalações específicas de acordo com as necessidades dos cursos - EaD</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula virtual; - Salas de atendimento ao aluno no pólo; - Acessibilidade dos pólos de apoio presencial para EaD - Suporte tecnológico e instrumental para cursos EaD; - Acervo; - Computadores dos pólos - Reprodução gráfica (Material didático) EaD - Pólos de apoio presencial para EaD - Secretaria para EaD - Salas de tutoria para EaD - Instalações administrativas para EaD
Autoavaliação	<p>Acompanhamento das atividades EaD</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação pelo discente: ensino, infraestrutura; - Avaliação pelo docente: ensino, atendimento e planejamento da IES; - Interação entre aluno-professor; - Interação entre tutores e estudantes do EaD; - Sistema de orientação e acompanhamento do aluno da EaD - Processo de aprendizagem em EaD;
Política de RH	<p>Corpo técnico administrativo</p> <p>Equipe multidisciplinar para o EaD</p> <p>Corpo docente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Domínio de funções setoriais pela direção, - Adequação do funcionário a função exercida; - Política de qualificação profissional administrativo e docente; - Relacionamento interpessoal; - Atendimento ao aluno EaD; - Trabalho de tutoria para o programa EaD; - - Equipe de produção do material para EaD; - Qualificação docente; Regime de trabalho docente; Formação docente; Plano de carreira; Produção científica; Mediação pedagógica dos tutores da EaD
Política de atendimento aos discentes e egressos	<p>Discentes</p> <p>Egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Processo seletivo; - Perfil profissional; - Relacionamento; - Participação em projetos de pesquisa; - Participação em extensão; - Participação no ENADE; - Egressos; - Participação em educação continuada; - Atuação do egresso no mercado de trabalho
Sustentabilidade financeira	<p>Sustentabilidade financeira</p> <p>Política direcionada a aplicação de recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planilha financeira do PDI; - Relação entre orçamento e gastos; - Política de capacitação docente;

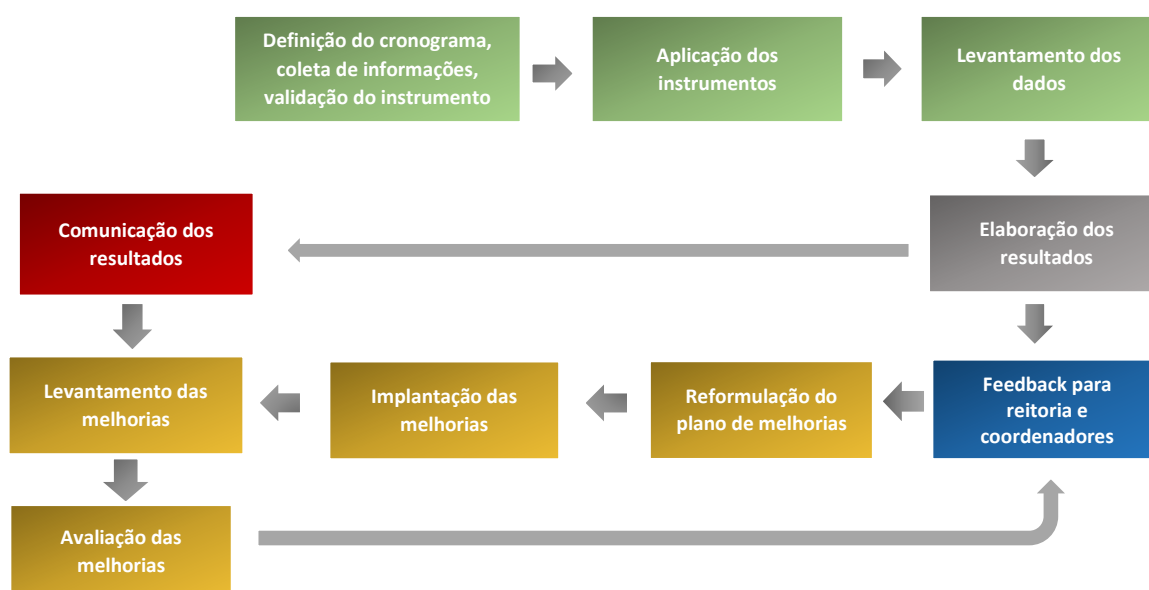
Fonte: CPA 2023

3.2 Metodologia

A avaliação EaD da UNIFACVEST segue os mesmos parâmetros institucionais da avaliação presencial, pois utiliza-se como base os indicadores do SINAES. Os instrumentos de coleta de dados utilizados na avaliação do EaD são construídos de acordo com as necessidades avaliativas, visando o ensino de excelência. Os instrumentos são aplicados para a coleta dos dados que se referem à percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos para a autoavaliação. Nestes, os respondentes podem escolher uma opção, dentre cinco (5) alternativas, que represente a sua concordância em relação ao item questionado.

Para a análise dos dados atualmente, encontra-se em desenvolvimento uma ferramenta que utiliza o processamento de linguagem natural (PLN) para realizar uma Análise de Sentimento em relação ao Centro Universitário Unifacvest. A ferramenta tem como objetivo buscar e analisar a real percepção dos alunos em relação à instituição, pois acreditamos que em redes sociais os mesmos expressam sentimentos mais livremente, devido ao fato de ser um ambiente comum aos mesmos. Essa ferramenta faz busca à palavras positivas, negativas e neutras e então, realiza-se a quantização e qualificação das mesmas. O projeto está em fase de testes, utilizando o Twitter como padrão. A ilustração a seguir mostra o processo de aplicação e acompanhamento da CPA.

Figura 2 - Fluxo do processo de aplicação e acompanhamento da CPA



Fonte: CPA - 2023

Assim como é realizado na avaliação presencial, a CPA aplica um pré-teste do questionário junto a uma representação dos respectivos respondentes para analisar se os itens estão elaborados de forma clara, bem como, para verificar se os respondentes estão compreendendo o que está sendo perguntado através dos itens, onde os alunos da modalidade EaD, participam ativamente desta fase do processo através da Plataforma - AVA.

A elaboração dos itens que compõem o questionário obedece a critérios bem definidos tendo como base as 10 dimensões do SINAES, das quais são gerados descritores e em última fase derivam os itens a serem respondidos pelos participantes. Os instrumentos de coleta de dados são compostos de itens objetivos e ao final é disponibilizado espaço para avaliação subjetiva, permitindo a emissão de críticas, sugestões e elogios.

Para tanto, utilizamo-nos das diversas interfaces de comunicação para o público-alvo selecionado, possibilitando o acesso ao questionário através de computadores, tablets e smartphones. Dessa forma, os participantes da autoavaliação podem responder o questionário através de computadores disponibilizados na sede e nos polos EaD da UNIFACVEST, bem como, a partir de qualquer dispositivo móvel.

Após a análise dos resultados a CPA submete os relatórios para a Reitoria da UNIFACVEST solicitando que as sugestões presentes no relatório de autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteia a tomada de decisão à nível de gestão superior. O acompanhamento da efetivação prática das sugestões emanadas pela CPA é repassado aos diferentes seguimentos da comunidade acadêmica.

Os instrumentos de coleta dos dados utilizados para a avaliação de cada Eixo/Dimensão servem para uma análise preliminar, uma vez que informa a porcentagem de cada indicador. Os resultados dos questionários são submetidos a tratamento eletrônico de dados, com a respectiva testagem e validação dos mesmos, visando o dimensionamento da sua aplicabilidade prática junto aos segmentos selecionados pela CPA.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos indicadores (questões) inerentes aos 5 (cinco) eixos e as 10 (dimensões) dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Conforme foi mencionado, muitas informações do âmbito prático e acadêmico dos diferentes setores que compõem a UNIFACVEST não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade, por isso a CPA realiza reuniões com os diferentes seguimentos da comunidade acadêmica, o encontro com coordenadores e NDEs são fundamentais.

A avaliação da UNIFACVEST – EaD ocorre anualmente, a CPA divulga com antecedência o processo avaliativo, através de um banner, no portal do UNIMESTRE e do AVA. O tempo para avaliação é pertinente para que os alunos possam acessar. Na autoavaliação de 2020, a CPA juntamente com a gestão e em concordância com os NDEs, optou por ampliar a duração do processo avaliativo, pois entendemos que a demanda pede essa ação. A avaliação ficará disponível durante todo o ano.

A divulgação dos resultados acontece por meio de relatórios que são enviados aos coordenadores dos cursos e são disponibilizados no Portal da UNIFACVEST através do endereço eletrônico: <https://www.unifacvest.edu.br/> ou no Portal do Ensino à Distância: <https://ead.unifacvest.com.br/> ou ainda na Plataforma do Ambiente de Aprendizagem - AVA <http://unifacvestead.portalava.com.br/login>.

As sugestões das ações para o Plano de Melhoria da IES são fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação. O plano trata de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da IES e o processo de Autoavaliação Institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada, cuja base legal é a Nota Técnica INEP/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

Ao acessar o Portal do AVA, o acadêmico de cursos de graduação do EaD identifica o convite para a Autoavaliação Institucional e posteriormente um quadro de instruções de participação. A CPA preocupa-se em evidenciar aos respondentes a importância deste processo para o ensino de qualidade.

A CPA procura, através dos instrumentos de coleta de dados obter informações sobre o curso, a pedagogia utilizada, a estrutura, o polo, o coordenador e os tutores. O objetivo deste levantamento de dados é subsidiar a qualidade do processo ensino/aprendizagem, bem como a manutenção da qualidade dos cursos ofertados.

A estrutura avaliativa organizada pela CPA, entende a relevância da avaliação permanente, bem como a fidedignidade dos resultados obtidos. Portanto, se ocupa de estudos constantes para que, dentro de suas atribuições, fazer uma avaliação consciente e responsável. A organização da avaliação pode ser observada através dos demonstrativos dos formulários que segue abaixo.

O ensino à distância (EaD) é uma modalidade em ascensão no Brasil. Todo ano, milhares de novos cursos são reconhecidos pelo MEC e as matrículas em graduações a distância já passam de um milhão, de acordo com o último Censo do Ensino Superior. A UNIFACVEST entre nesta estatística, sendo que cresce a cada dia. A IES tem como objetivo ampliar o número de polos em todo o Brasil. Para dar sustentação aos cursos na modalidade de EaD, de 2018 a 2022 a UNIFACVEST constituiu uma rede de 842 Polos de Apoio Presencial, distribuídos em 25 Estados e o Distrito Federal, sendo 8 (0,9%) no Norte, 85 (10,1%) no Nordeste, 52 (6,2%) no Centro Oeste, 399 (47,4%) no Sudeste e 298 (35,4%) no Sul. São ao todo, 842 polos parceiros, assim distribuídos:

A qualidade de ensino hoje, mais do que uma ansia da sociedade brasileira, é uma necessidade face aos desafios que a modernidade impõe. Deseja-se que o processo de avaliação institucional prossiga, seja ampliado e caminhe responsabilmente, creditando o próprio processo fortalecido pela capacidade de analisar-se criticamente nos acertos e limitações.

O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de fotografar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, tendo em vista seu caráter permanente de ser um locus de produção do conhecimento, e sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) balizados pelos princípios da Instituição. Pautado nestes aspectos é que a UNIFACVEST, vem investindo na sua infraestrutura.

O espaço de atuação do ser humano, onde ele forma a si mesmo e molda as circunstâncias objetivas que o cercam, onde ele é sujeito de si mesmo e condutor da natureza, é um espaço político de participação e de construção histórica. Decidir rumos e ocupar espaços é uma conquista. Em vez de somente acontecer ao sabor de eventos externos, é mister fazer acontecer, planejar, influir, prever. A capacidade de intervenção e inovação exige conhecimentos sobre as realidades e sobre onde se quer chegar; o planejamento e o acompanhamento sistemático são fundamentais na construção de individualidades autônomas e solidárias e na convivência inclusiva e produtiva.

A Avaliação Institucional, entendida como programa educativo e um exercício democrático, pode ser um importante recurso para a implementação da dinamicidade transformadora exigida pelos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pela gestão universitária, porque um programa de

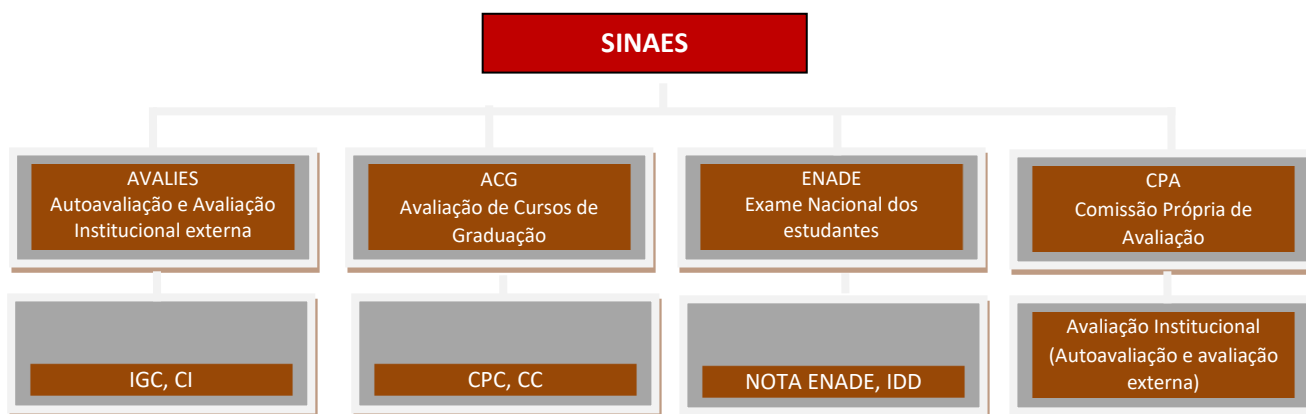
avaliação é uma construção coletiva que produz as condições teóricas e as ações correspondentes que se cumprem com vistas a objetivos socialmente desejados. Um programa de Avaliação Institucional deve inevitavelmente ter caráter pedagógico e passar a fazer parte das estruturas permanentes e do cotidiano pedagógico das instituições, tendo como agentes nucleares os sujeitos do próprio processo educativo: os alunos, os docentes, os servidores técnicos e administrativos e os gestores.

A avaliação como dimensão da prática docente e da vida institucional deve ser construída e aperfeiçoada permanentemente e ser colocada no âmbito dos processos que qualificam a função docente e o desempenho das instituições, num exercício de avaliar a avaliação para que assuma os contornos da coerência, da ética e da promoção do ser humano. Esses aspectos de grande amplitude são percebidos no desenvolvimento de atividades cotidianas de uma instituição de ensino superior e interferem no grau de satisfação das pessoas que compartilham seus espaços. Esse grau de satisfação, por sua vez, vai delineando condições de motivação, de produtividade, de permanência e de engajamento às propostas apresentadas.

A construção de políticas públicas de educação, bem como a formulação de PDIs. e PPCs., mesmo que voltado a uma instituição privada como a UNIFACVEST, exige a participação ativa da comunidade acadêmica, da sociedade como um todo e do Estado.

Isto impõe um método de avaliação que considere a participação e contribuição dos diferentes atores sociais, contrapondo-se às avaliações feitas em gabinetes. Do mesmo modo, exige instrumentos de coleta de dados em consonância com o perfil de cada ator social, utilizando-se tanto de dados quantitativos, quanto qualitativos sobre cada eixo de avaliação.

Figura 3 – Atores sociais da Autoavaliação Institucional



Fonte: CPA 2023

Tal procedimento significa criar mecanismos que possibilitem a participação dos diversos agentes nas várias etapas do processo, desde a formulação do Projeto de Avaliação Institucional e de Cursos, passando pela organização, análise e interpretação dos dados, pela meta-avaliação, até a elaboração do Plano de Ação, visando corrigir os desvios, aperfeiçoar e ampliar a qualidade dos PPCs. e do PDI.

Os atores sociais envolvidos em cada processo são definidos de acordo com a relevância da contribuição em cada eixo institucional ou de curso e os instrumentos de coleta de dados devem

corresponder a esta diversidade de avaliadores e de avaliados, tais como: entrevistas, reuniões, questionários, visitas, depoimentos, dados quantitativos dos diferentes organismos da UNIFACVEST.

Os questionários produzidos devem apresentar questões fechadas e uma aberta, com o intuito de coletar não só aspectos quantitativos, mas também qualitativos necessários a uma boa avaliação, além de permitir aos atores sociais avaliadores sua livre expressão.

Para facilitar a coleta de dados, a UNIFACVEST disponibiliza uma plataforma digital - AVA, que pode ser acessada de qualquer lugar e hora, dentro de um período delimitado, através de tablets, computadores e smartphones, assim como por meio dos computadores dos pólos.

Esta plataforma permite a inserção de questionários, de fácil operacionalização, bem como emitir tabelas, gráficos e relatórios estatísticos, facilitando o trabalho de tabulação, sistematização e elaboração dos relatórios a serem produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A coleta de dados para elaboração dos relatórios avaliativos será feita através dos seguintes instrumentos:

- Questionários para acadêmicos, egressos, professores, tutores e técnico-administrativos (anexo);
- Entrevistas com pessoas representativas de organizações da sociedade civil;
- Relatórios e Planos de Ação dos Polos de Apoio Presencial, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Setor de Tecnologia de Informação e Comunicação, Ouvidoria, Pró-Reitorias, NDEs., Conselhos, Iniciação Científica e Extensão e demais órgãos colegiados;
- Relatórios de Desempenho dos cursos avaliados no ENADE, produzidos pelo INEP;
- Relatórios do Censo da Educação Superior.
- Questionário para coordenadores dos Cursos EaD para construção do plano de melhorias (anexo)

A metodologia do processo de autoavaliação institucional será compartimentada em seis grandes etapas:

- Definição;
- Elaboração e Preparação;
- Testes;
- Sensibilização e Execução;
- Análise;
- Discussão e Divulgação dos Resultados;
- Devolutiva.

A etapa de Definição, objetiva delimitar o que deve ser avaliado e por quais segmentos institucionais se deseja obter feedback avaliativo, o que resulta na definição dos instrumentos avaliativos. Esta etapa compreende atividades de pesquisa e esboço dos significados que os indicadores avaliativos (questões) podem receber.

Ao término desta etapa, os indicadores são consolidados e agrupados em eixos (dimensões) de avaliação nos respectivos instrumentos de avaliação, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a fim de dimensionar adequadamente as fragilidades e potencialidades da instituição. Considerando os aspectos avaliativos determinados pela nota supracitada, adotou-se para a atividade de consulta institucional a seguinte distribuição de segmentos de respondentes a serem consultados por eixo/dimensão:

Quadro 5 – Eixos e segmentos avaliativos

EIXO	DIMENSÃO	SEGMENTOS CONSULTADOS
1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
2. Desenvolvimento Institucional	1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
	3. Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
3. Políticas Acadêmicas	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
	4. Comunicação com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
	9. Política de Atendimento aos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
4. Políticas de Gestão	5. Políticas de Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
	6. Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discentes ▪ Docentes ▪ Técnico-administrativos
	10. Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes

Fonte: CPA 2023

Para o segmento de Egressos será aplicado um questionário com indicadores específicos sobre como os mesmos têm se inserido no mercado de trabalho e sua relação com a UNIFACVEST durante a realização do curso. O instrumento também tem a finalidade de avaliar a qualidade da formação oferecida pela IES e quais os interesses buscados para a continuação de seus estudos.

Para os segmentos Discentes e Docentes, haverá direcionamento da aplicação dos questionários, dada as especificidades de indicadores a serem avaliados. Os segmentos consultados deverão atribuir para cada indicador notas de 1 a 5, pois a atribuição numérica é um meio facilitador de mensuração quantitativa. As questões abertas possibilitarão a avaliação de forma qualitativa ressaltando o nível de satisfação diante as ações da UNIFACVEST.

A etapa de Elaboração e Preparação, objetiva formatar os indicadores de cada instrumento avaliativo definido na etapa anterior, estabelecendo-se os meios de aplicação e sua manipulação. Desta forma, são construídos os instrumentos avaliativos, considerando a cobertura dos indicadores por dimensão, o melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise (essencialmente, para toda instituição e por curso).

Para garantir a agilidade, segurança e anonimato ao longo da aplicação do processo de consulta aos segmentos, será usado o meio eletrônico como o adequado para consulta. Para isso, todos os respondentes terão acesso a avaliação através da plataforma da UNIFACVEST, utilizando de login e senha, que deverá ser adaptada para garantir que um respondente de um segmento institucional faça a sua avaliação apenas uma única vez.

Com o objetivo de promover a apropriação dos resultados e o desenvolvimento de ações de planejamento a partir das avaliações internas e externas, a CPA deve realizar o acompanhamento dos resultados das avaliações anteriores, considerando a análise dos resultados das avaliações externas dos cursos superiores realizadas pelo INEP, com informações a serem prestadas pelas coordenações dos cursos superiores e da Direção. Para isso, serão utilizados formulários de acompanhamento das avaliações como instrumentos de coleta de dados, onde as coordenações realizarão o acompanhamento dos resultados das avaliações.

O acompanhamento dos resultados das avaliações, portanto, será considerada como uma atividade de avaliação relevante no processo de autoavaliação da UNIFACVEST, que permitirá um maior envolvimento dos coordenadores e direção na tomada de decisões e acompanhamento mais eficiente das ações, com a intermediação da CPA, no sentido de sanar aspectos avaliados negativamente, na busca de melhorar, em tempo hábil, tais deficiências.

A etapa de Testes considera a verificação de requisitos como facilidade de compreensão e abrangência dos indicadores, bem como a facilidade de uso e tempo de resposta de cada um dos instrumentos avaliativos utilizados. Sessões de testes deverão ser realizadas com respondentes de cada segmento, que devem manipular o instrumento avaliativo real: a plataforma online. Nesta etapa, o foco será em ajustes eventuais, que devem ser imediatamente corrigidos para não inviabilizar a aplicação e análise das consultas.

A etapa de Sensibilização e Execução compreendem as ações de divulgação para convocação dos segmentos institucionais, orientando-os sobre a sua participação e os prazos. A sensibilização se iniciará a partir do envio por e-mail de comunicados instrucionais destinados à Direção e Coordenadores de Cursos. Complementarmente, para cada segmento, as seguintes estratégias de divulgação estão previstas conforme quadro abaixo:

Quadro 6 – Estratégias de divulgação da Autoavaliação Institucional

SEGUIMENTOS ATIGIDOS	DISCENTES	EGRESSOS	DOCENTES	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	COMUNIDADE EXTERNA
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO					
Banner informativo no Portal da UNIFACVEST	x	x	x	x	x
Destaque na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	x	x	x	x	x
Redes sociais oficiais da instituição	x	x	x		
E-mail/comunicado de convite para acessar o instrumento online de avaliação, com instruções gerais.		x	x	x	
Mensagem nos grupos de Whatsapp dos cursos	x				

Fonte: CPA 2022.

A etapa seguinte, ou seja, de Análise, considera a obtenção da frequência das respostas para cada indicador avaliado por segmento de respondentes e pelos demais níveis de análise já supracitados. Desta forma:

- Encontros dos membros representantes da CPA, para a consolidação dos dados e estabelecimento e análise dos indicadores;
- Disponibilização dos dados, que serão compilados em um relatório institucional autoavaliativo final.

Na etapa final a Discussão e Divulgação dos Resultados, compreende as ações de discussão dos resultados obtidos e publicização dos relatórios da avaliação para a comunidade acadêmica. Será considerado as seguintes ações:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados da IES e dos cursos, para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de ações de melhoria. Isso permitirá o posterior monitoramento pela CPA, sendo esta etapa fundamental para interagir com os seguimentos consultados e definir estratégias de ação;
- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicação do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição. Desta forma, os relatórios serão elaborados subsidiando a elaboração de um relatório final pela CPA, a qual deverá elaborar e revisar, conjuntamente, pareceres de análise em nível institucional, realizando consultas para tomada de ações aplicáveis neste nível.
- O formato de apresentação dos relatórios avaliativos deverá considerar os níveis de análise dos dados avaliativos, evidenciando as potencialidades e fragilidades a partir da frequência de respostas, atribuído (0 a 5) no indicador (questão), considerando amostras por curso e institucional. Considerando a atribuição dos conceitos em formato quali-quantitativo, ficará a critério da CPA a disponibilização de análises consolidadas através da atribuição de notas, para cada curso e institucionalmente, considerando os eixos e dimensões abordados nas consultas.

4. COMUNICAÇÃO RESULTADOS

A forma de comunicação é um fator que pode interferir no processo avaliativo, uma vez que a comunicação malfeita pode transformar-se, de imediato, em resistência à avaliação institucional. Uma vez informado de suas necessidades, potencialidades e ineficiências, o ser humano é capaz de refletir e vir a aceitar sua mudança para, então, evoluir e refletir sobre suas ações.

A comunicação adequada dos dados da avaliação possibilita a tomada de decisões e, até mesmo, a elaboração deste e de outros planos de ação para um aperfeiçoamento contínuo. Frente a esse pressuposto, ressalta-se que a informação, eficientemente, deve levantar algumas questões. O desafio da comunicação é, portanto, o de transformar os dados em ações que gerem mudanças, e

a premissa essencial da IES, perpassa pela vontade de cada vez mais trazer novos momentos de crescimento e evolução, para a própria instituição e para a comunidade acadêmica.

Os resultados obtidos por meio da Avaliação Institucional são transformados em relatórios descritivos, os quais são encaminhados aos envolvidos no processo de avaliação, bem como àqueles que têm o poder da tomada de decisões. A análise e a discussão dos resultados serão feitas, apenas pelas pessoas diretamente responsáveis pelas atividades avaliadas, tendo a Comissão Própria de Avaliação a preocupação de manter as informações restritas às pessoas envolvidas no processo para não ferir a ética.

Reiteramos que os relatórios se destinam, notadamente as sugestões coletadas nas avaliações, deverão subsidiar projetos de ação que venham colaborar com a solução dos problemas detectados. Esses procedimentos permitem identificar os pontos fracos e positivos junto a instituição, com aplicação da estratégia, que vise uma gestão da qualidade.

A avaliação é realizada com a finalidade de alimentar a tomada de decisões tendo uma vocação básica transformadora, na medida em que se propõe como tarefa principal, aprimorar o modo como a comunidade acadêmica resolve de maneira participativa os seus problemas. Assim sendo, as transformações provenientes dos resultados da avaliação visam a um aperfeiçoamento do desempenho dos recursos humanos, e a uma melhoria na programação dos cursos oferecidos pela instituição.

Os questionários aplicados buscarão verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos, baseando-se na avaliação por conceito. Descrevemos no quadro abaixo a equivalência de cada conceito, apenas para como referência, indicando a relação percentual.

Quadro 3 – Perspectivas da classificação da avaliação

Pontuações das Respostas	Conceito	Análise do Conceito	Medidas a Serem Tomadas
Quando a questão é atendida em entre 76 e 100%	5	Ótimo/Excelente	Indica satisfação
Quando a questão é atendida entre 51 e 75%	4	Bom/Bem	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida entre 26 e 50%	3	Suficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida entre 11 e 25%	2	Insuficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão é atendida entre 0 e 10%	1	Ruim	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato

Fonte: CPA 2022.

5. ESTRATÉGIAS E ETAPAS

Para alcançar os objetivos propostos, as seguintes estratégias de trabalho serão seguidas:

- Realização de seminários para a conscientização da comunidade interna e externa em relação ao processo avaliativo.
- Formação de subgrupos responsáveis pela realização de tarefas.
- Construção de instrumentos para a coleta, avaliação e análise dos dados.

- d. Coleta dos dados.
- e. Transformação dos resultados em gráficos, tabelas, quadros.
- f. Interpretação / leitura dos dados.
- g. Elaboração do plano tático-operacional.
- h. Plano de correção.
- i. Divulgação dos resultados.

De acordo com o parágrafo 1º do art. 13 da Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em setembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterà as seguintes etapas:

5.1 Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA, e se necessário reformular, por indicação da Reitoria. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

Quadro 4 – Composição da CPA

Nome	Representatividade
Claudia Waltrick Machado Barbosa	Representante da Reitoria - Coordenadora
Diangeli Gallert Alfredo da Silva	Docente - Representante da Reitoria
Felipe Boeck Fert	Docente - Representante do EAD
Juliana Facchini de Souza	Docente - Representante do Presencial
Darlan Nardi	Representante técnico Administrativo
Gilianne Silva dos Santos Schilischting	Representante técnico Administrativo
Vilmor Simon	Representante da Comunidade - COEST
Rosani Poccai	Representante da Comunidade - CDL
Simone Aparecida de Lima	Discente
Karina Gregório de Liz	Discente

Período de Mandato da CPA: 28/01/2022 a 28/01/2024 - Ato de designação da CPA: Portaria N° 003 de 28 de janeiro de 2022.

5.2 Etapa 2: Preparação da Comunidade Interna para a Autoavaliação Institucional

A preparação da comunidade interna demanda amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A simbolização da comunidade acadêmica é ponto culminante neste processo, pois cabe a CPA o planejamento estratégico de manter a avaliação de acordo com suas proposições e, para tanto utilizará de todos os recursos disponíveis na IES para abarcar um número considerável de respondentes. A avaliação de cursos EaD, demanda de maior sensibilização, sendo que não é possível o contato direto da CPA e discentes, bem como informação sobre o processo de avaliação.

5.3 Etapa 3: Operacionalização do Projeto de Autoavaliação Institucional

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

Alicerçado em tais diretrizes, O Centro Universitário UNIFACVEST criou o presente Programa de Avaliação Institucional e de Cursos - PAI. Este projeto reveste-se de caráter dialógico, ao buscar a participação de todos os membros da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, abarcando os diversos pontos de vista de avaliadores e avaliados, mesmo divergentes, que contribuam para o desenvolvimento da instituição.

Cumprido esclarecer que o PAI, em realidade, é parte integrante de um sistema maior de avaliação da IES, que inclui a Avaliação Externa, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que gera o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), e o Censo da Educação Superior.

Para tanto, participarão dos processos avaliativos os mais diferentes atores sociais envolvidos no ensino a distância (EaD), tais como: discentes, docentes, tutores, coordenadores, dirigentes, colaboradores, assim como a sociedade civil, da sede e dos polos de apoio presencial.

Com o programa, a UNIFACVEST busca realizar um levantamento participativo de informações a respeito da instituição, utilizando-se da conjunção de modelos de avaliação responsiva, de modo a se beneficiar não apenas dos resultados intencionalmente produzidos, mas também aqueles que, embora extremamente significativos, involuntariamente se fazem observar.

O Projeto de Avaliação Institucional e de Cursos que foi construído pela CPA e que orienta este plano de ação, orienta a instituição na busca do autoconhecimento para favorecer a tomada de decisões, o desenvolvimento do potencial inovador de seus integrantes, nas diferentes instâncias gerenciais que a compõem, paralelamente aos procedimentos de gerenciamento de recursos humanos e materiais que a instituição possa instaurar.

Busca, ainda, resguardar o bem-estar pessoal e social dos envolvidos no processo, por meio de direcionamento imparcial dos procedimentos, de modo que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento de ressonância de suas inquietações, mas também ético no desenvolvimento de pessoas e processos.

Assim, a execução do PAI deve ser feita obedecendo às seguintes normas orientadoras:

- a) Ser contínua e organizada em ciclos anuais;
- b) Contar com a ampla participação da comunidade acadêmica em todas as etapas da avaliação de seus resultados, a saber: corpo docente, tutores, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil, tanto da sede da UNIFACVEST como em seus Polos de Apoio Presencial;
- c) Focalizar o processo de autoavaliação nos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- d) Manter o foco nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo;
- e) Subsidiar com dados e relatórios, incluindo os do ENADE e os da Ouvidoria, contribuindo para o plano de melhorias dos cursos, a serem formulados pelos NDEs, equipe multidisciplinar e Colegiados de Curso;
- f) Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos de coleta qualitativos e quantitativos de avaliação;
- g) Ser constituído de métodos de simples entendimento e administração;
- h) Ser adaptável às necessidades e características da UNIFACVEST ao longo de sua evolução;
- i) Assistir à instituição na avaliação e adequação dos seus princípios e missão, bem como no seu PDI;
- j) Gerar relatórios avaliativos de fácil identificação de avanços, retrocessos, oportunidades e desafios da Instituição, a serem apresentados para a direção da UNIFACVEST, à comunidade acadêmica e à sociedade civil;
- k) Gerar um Plano de Ação Institucional para subsidiar a tomada de decisão da direção da UNIFACVEST;
- l) Sensibilizar e criar uma cultura de avaliação na comunidade acadêmica, focalizada na constante melhoria e renovação de processos e pessoas;
- m) Divulgar os principais aspectos dos relatórios de avaliação através dos meios de informação e comunicação internos e externos.

5.4 Etapa 4: Apresentação dos Resultados

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

A CPA entende que esta etapa é fundamental para a credibilidade, sucesso e adesão para o processo de avaliação, pois a divulgação dos resultados vai comprovar, assegurar e ressaltar a importância da participação na avaliação, pois é momento que os atores do processo avaliativo ganham “vozes” e, passam a ser sujeitos ativos para implementação dos cursos.

Quadro 6 – Estratégias de divulgação dos resultados

SEGUIMENTOS ATIGIDOS	DISCENTES	EGRESSOS	DOCENTES	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	COMUNIDADE EXTERNA
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS					
Banner informativo no Portal da UNIFACVEST	x	x	x	x	x
Destaque na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	x	x	x	x	x
Redes sociais oficiais da instituição	x	x	x		
Mensagem nos grupos de Whatsapp dos cursos	x				

Fonte: CPA 2023.

5.5 Etapa 5: Reflexão

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

5.6 Etapa 6: Elaboração e Envio do Relatório ao INEP

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado ao INEP. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

6. COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

As informações, que deverão alimentar a atividade de coleta, serão constituídas pelos atores e/ou setores internos da IES, detentores de dados úteis à avaliação das dimensões institucionais previstas.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, os comentários não receberão código ou identificação. Pelo fato de ser informatizado e privatizado, os instrumentos de coleta permitem aos participantes maior liberdade de expressão e participação e deverão coadunar-se à natureza complexa dos dados e informações institucionais, isto é, respeitarão às especificidades dos fenômenos educacionais e institucionais.

Os instrumentos deverão ainda respeitar as especificidades do ensino de graduação EaD, sendo necessária sua prévia aprovação pelos órgãos colegiados anteriormente a utilização na autoavaliação.

A atividade de análise dos dados institucionais dar-se-á através do emprego de técnicas e procedimentos adequados à natureza dos mesmos. Os dados quantitativos serão tabulados e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa será aleatória simples e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos estão explicitados no

Já o conteúdo dos dados qualitativos, obtidos nos comentários deixados pelos respondentes, serão analisados, objetivando-se descobrir os “núcleos de sentido” a partir da ideia central, que compõem a mensagem do conteúdo ou a frequência de aparição dos dados.

7. O PLANO DE AÇÃO

Para melhor atendimento às necessidades da UNIFACVEST e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu uma proposta de plano de ação, constituído de seis objetivos:

- a) Aprimorar o processo de avaliação da IES;
- b) Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos;
- c) Promover a formação continuada dos membros da CPA;
- d) Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna;
- e) Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho;
- f) Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI.

As ações a serem desenvolvidas para cada objetivo e responsáveis estão descritos nos quadros a seguir.

▪ Objetivo 1: Aprimorar o processo de avaliação da UNIFACVEST

AÇÕES	RESPONSÁVEL
Promover a autoavaliação institucional, a avaliação de cursos de graduação, bem como a avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente	Comissão Própria de Avaliação
Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de avaliação interna, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento da instituição.	Comissão Própria de Avaliação
Analisar os resultados do Enade e os dados apresentados no Censo Superior, contribuindo para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos superiores.	Comissão Própria de Avaliação
Aplicação dos instrumentos avaliativos	Comissão Própria de Avaliação
Analisar os atuais instrumentos de avaliação interna de acordo com os novos instrumentos do INEP, considerando as especificidades da UNIFACVEST.	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, boletins informativos, Banners digitais, mídias sociais e outras mídias eletrônicas.	Comissão Própria de Avaliação
Reunir-se com docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente a avaliação interna e sobre a amplitude avaliativa do SINAES.	Comissão Própria de Avaliação
Difundir a cultura de avaliação interna e divulgar o processo de avaliação por meio da participação em eventos online institucionais	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o resultado da avaliação por meio de redes sociais, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões com os dirigentes da instituição.	Comissão Própria de Avaliação

▪ Objetivo 2: Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica

AÇÕES	RESPONSÁVEL
Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância do processo avaliativo.	Comissão Própria de Avaliação
Adequar os instrumentos de avaliação à realidade dos cursos da UNIFACVEST.	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o processo de avaliação por meio de boletins, cartazes, folders, faixas, redes sociais e outras mídias eletrônicas.	Comissão Própria de Avaliação
Reunir-se com docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e a amplitude avaliativa de cada processo avaliativo.	Comissão Própria de Avaliação
Aplicar anualmente o instrumento de autoavaliação institucional, o instrumento de avaliação de cursos e o de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.	Comissão Própria de Avaliação
Divulgar o resultado da avaliação por meio das redes sociais, utilização dos recursos midiáticos, bem como em reuniões com os dirigentes da instituição.	Comissão Própria de Avaliação

▪ **Objetivo 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA**

AÇÕES	RESPONSÁVEL
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Comissão Própria de Avaliação
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados a avaliação institucional.	Comissão Própria de Avaliação

▪ **Objetivo 4: Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna.**

AÇÕES	RESPONSÁVEL
Desenvolver pesquisa e promover a publicação de textos científicos sobre avaliação interna, especialmente artigos.	Comissão Própria de Avaliação
Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação interna	Comissão Própria de Avaliação

▪ **Objetivo 5: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.**

AÇÕES	RESPONSÁVEL
Identificar os pontos frágeis, direcionando aos responsáveis de cada setor, para tomar as devidas providências.	Comissão Própria de Avaliação
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do Desempenho.	Comissão Própria de Avaliação
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.	Comissão Própria de Avaliação

▪ **Objetivo 6: Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI.**

AÇÕES	RESPONSÁVEL
Participar de reuniões para monitoramento e avaliação da implementação do PDI da UNIFACVEST	Comissão Própria de Avaliação
Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos de graduação da UNIFACVEST	Comissão Própria de Avaliação
Propor ações para a efetiva implementação do PDI da UNIFACVEST, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos superiores.	Comissão Própria de Avaliação

Através da execução desse plano de ações, a CPA anseia por consolidar o trabalho da comissão junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, fortalecendo o processo de avaliação na instituição e acompanhando de maneira sistemática as ações de melhoria decorrentes dos resultados das autoavaliações, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.

8. BALANÇO CRÍTICO

Para que os efeitos de uma avaliação se objetivem na ação cotidiana é necessário se fazer um balanço crítico sobre os princípios, concepções, coordenação, instrumentos e agentes avaliadores que nortearam a avaliação institucional e de cursos. Isto equivale a realizar a avaliação da avaliação, ou melhor, a meta-avaliação, partindo-se do pressuposto de que tal processo não deve se esgotar numa só edição, mas deve ser um processo permanente e, como tal, integrado à prática institucional.

A realização do balanço crítico é feita pelos próprios membros da CPA, uma vez que contempla a representação da direção, do corpo docente, do corpo de tutores, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da sociedade civil local, tendo como objetivo o aperfeiçoamento do processo avaliativo para que produza os efeitos desejados em termos de qualidade e excelência no ensino.

9. ELEMENTOS CONCLUSIVOS

A expectativa é que esse projeto de autoavaliação institucional seja atualizado sempre no início de cada triênio avaliativo. Nesse sentido, almeja-se que este documento possa incorporar ideias, diretrizes, ações e políticas para que a UNIFACVEST desenvolva e amadureça seu processo de avaliação interna.

Que a CPA se estabeleça como uma instância de fundamental importância para a melhoria da qualidade da educação ofertada na instituição. Assim a avaliação de cada dimensão deve refletir a realidade da IES para que o processo tenha eficácia e a avaliação de cada Dimensão deverá produzir Relatório, conforme Nota Técnica Inep n.º 65/2014, seguido das discussões sobre o resultado (satisfatório ou não), de um plano de trabalho com ações para a superação das dificuldades encontradas no desempenho da Instituição de Ensino.

Desta mesma forma também deverá ser elaborado um Relatório Geral da Avaliação para discussão e readequação. A avaliação deverá se converter numa prática rotineira nos diferentes níveis e instâncias da IES.

Para o ano de 2023, a CPA repensou seu planejamento estratégico, pois nossas ações estão voltadas para o desenvolvimento da IES e do processo evolutivo, tendo em vista a ampliação dos resultados e com um foco no Ensino à Distância.

Quadro 7: Cronograma CPA - 2023

AÇÕES	PRAZO
-Elaboração do cronograma semestral de reuniões da CPA	Fevereiro 2023

-Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos (Cursos presenciais e EaD). -Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional presencial e EaD, durante a pandemia. -Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade através dos webinários.	Fevereiro 2023
-Analisar o relatório 2018 – 2019 – 2020 – 2021 para fazer comparativos -Postar o relatório 2022 no E-Mec	Março 2023
-Fazer um levantamento de questionários das IES para reformulação dos questionários de avaliação adaptados as aulas remotas.	Março 2023
-Elaborar novos instrumento	Março 2023
-Solicitar ao setor de redes a reestruturação do software de aplicação da avaliação para os cursos presenciais e EaD 2023.	Março 2023
-Definição das datas de avaliação dos cursos de graduação presenciais e EaD, funcionários técnicoadministrativo e professores	Março 2023
-Preparar as estratégias de conscientização dos alunos que participarão do ENADE 2023 (se houver); -Realizar um levantamento junto ao TI, secretaria e NEaD para avaliar a participação dos alunos/professores na AI.	Março 2023
-Elaborar cronograma para coleta de dados para o segundo semestre dos cursos presenciais e EaD; -Aprovação do cronograma da Autoavaliação Institucional 2023, no campus central e nos Polos;	Março 2023
-Reunião com os segmentos para apresentação do relatório da Autoavaliação Institucional para ampliação do plano de ação. Acompanhar junto aos coordenadores de cursos as estratégias e ações para solucionar as fragilidades apresentadas na avaliação de curso, professores e aspectos físico da IES pelo corpo discente. As reuniões serão realizadas pelas plataformas digitais	Março 2023
-Divulgação do plano de ação.	Abril 2023
-Verificar junto à coordenação de graduação a realização dos simulados para os cursos que participarão do ENADE 2023	Junho 2023
-Análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Instituição dos cursos presenciais e EaD.	Agosto 2023
-Analisar relatório 2022 da avaliação do corpo docente, coordenadores de cursos, discente e corpo técnico administrativo. Analisar os relatórios de cursos EaD.	Setembro 2023
-Elaborar cronograma de reuniões para o segundo semestre	Setembro 2023
-Reuniões de forma remota com alunos dos cursos avaliados pelo MEC	Setembro 2023
-Apresentação da CPA com os alunos dos novos cursos da IES por meio de Webinar e visitas em salas no caso dos cursos presenciais	Setembro 2023
-Analisar os dados EaD e as atividades dos polos.	Setembro 2023
-Reuniões com Coordenadores de curso, NDEs por plataformas digitais.	Outubro 2023
-Reunião com o coordenador do EaD e presencial	Outubro 2023
-Avaliar atividades/eventos/projeto sociais promovidos pela IES; verificar os resultados do(s) curso(s) que participaram do ENADE	Novembro 2023
-Processar os dados	Novembro 2023
-Divulgação dos resultados do relatório da avaliação institucional	Novembro 2023
-Elaborar plano de divulgação. Preparar o relatório das atividades referentes ao ano de 2023 dos cursos presenciais e EaD e presencial	Dezembro 2023
-Início das atividades – planejamento estratégico avaliação institucional – 2024 dos cursos presenciais e EaD.	Janeiro 2023
Organização do cronograma de atividades - 2024	Fevereiro 2024

Fonte: CPA 2023

Com base na avaliação de 2020, a CPA definiu algumas ações referentes a cada eixo para o ano de 2021, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 8: Ações da CPA - 2023

Ref.	Eixo	Ação	Fonte
1	1	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos com os NDEs dos cursos presenciais e EaD, com objetivo de identificar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados.	Plano 2023
2	1	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos dos cursos presenciais e EaD.	Plano 2023
3	1	Criar cadastro das ações da CPA.	Plano 2023
4	1	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA.	Plano 2023
5	1	Sistematizar e explicitar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Plano 2023
6	1	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Plano 2023
7	1	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Plano 2023
8	1	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Plano 2023
9	2	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da Instituição	Plano 2023
10	2	Aprimorar a projeção de metas do PDI.	Plano 2023
11	2	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Plano 2023
12	2	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Plano 2023
13	3	Mapear a relação entre o número de vagas ofertado e a demanda em cada curso	Plano 2023
14	3	Implementar novas ações de acompanhamento dos novos cursos presenciais e EaD.	Plano 2023
15	3	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Plano 2023
16	4	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção da participação de egressos	Plano 2023
17	5	Avaliar e adequar as tecnologias da instituição utilizadas nas aulas remotas e avaliar as estruturas existentes (campus sede e os demais <i>campi</i> às condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais	Plano 2023

Fonte: CPA 2023

Juntamente com o cronograma de ações da CPA, apresentamos um projeto de melhorias para o ano de 2023 e 2024, visando contemplar os cinco eixos do SINAES. Deste modo a avaliação institucional da UNIFACVEST se concretiza ainda mais em rumos à aquilo que se destina: uma instituição de ensino por excelência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Avaliação externa das instituições de educação superior**: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BERNARDES, Joelma dos Santos. Seminário Internacional da Educação Superior 2014 - **A Comissão Própria de Avaliação**: Contribuição para a Gestão Institucional. 2014.

BRASIL. **LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004.

MEC. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – **CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. [Brasília, 2004]. p.20).

NOTA TÉCNICA CGACGIES/DAES/INEP No 08, **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014**.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014**.

BRASIL. **Políticas de Avaliação da Educação Superior Brasileira**: Educ. Real. Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 253-278, jan./abr., 2011.

ANEXOS

ANEXO 1 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES

Prezados (as) Discentes! Como é do conhecimento de vocês a Comissão Própria de Avaliação (CPA), está realizando a autoavaliação institucional do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e sua participação é muito importante, sendo que precisamos de sua resposta ao questionário abaixo.

Lembramos que seus dados não são identificados para que você tenha a liberdade de manifestar a sua opinião sobre a Unifacvest.

Para que cada vez mais a Unifacvest proporcione a você uma formação de qualidade superior, primando para concretizar nossa missão. “Educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida”.

Quando todos concluírem, uma Comissão Própria de Avaliação analisará todas as respostas dos alunos para que possamos identificar o que precisamos corrigir.

Ao final, há um campo livre para você postar suas observações e comentários.

Vamos começar!

ATENÇÃO:

Ao assinalar a questão considere (1) NOTA MÍNIMA e (5) NOTA MÁXIMA, considerando os valores de acordo com o quadro abaixo:

(1) Insuficiente	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito bom	(5) Excelente
------------------	-------------	---------	---------------	---------------

Bloco I – Selecione seu curso:

Aqui você selecionará o seu curso, deste modo terá acesso ao questionário e poderá expor sua opinião, lembrando que a Avaliação Institucional é fundamental para o aprimoramento do seu curso.

NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM – AVA

Selecione o curso:

Este questionário é anônimo.

1 - Avaliando o Curso

a) A estrutura curricular, o conteúdo das disciplinas e a carga horária por disciplina contemplam o perfil profissional apresentado. (*)

1

- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

b) O curso preocupa-se com a qualidade do aluno que está saindo para o mercado de trabalho. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

c) Em seu curso aquilo que lê e interpreta relaciona-se com a prática observada no cotidiano. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

d) É organizado em termos de cumprimento das atividades propostas, disciplinas ofertadas e sistema de avaliação atende as suas necessidades. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

2 - Avaliando a pedagogia utilizada

a) O material didático (livros e vídeos) é elaborado de forma clara e compreensível, promovendo a autonomia de estudos. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

b) A logística e qualidade dos materiais atende às suas necessidades. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

c) As bibliotecas e a bibliografia on-line são acessíveis e atende as suas necessidades. (*)

- 1 0

- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

d) Os métodos de avaliação utilizados são suficientes para avaliar seu desempenho e concluir a disciplina. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

3 - Avaliando a estrutura

a) Os recursos tecnológicos utilizados no curso são adequados e suficientes. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

b) A tecnologia de informação (Sala Virtual do Unimestre) é acessível e promove interatividade. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

c) Como você avalia os canais de atendimento (fone, e-mail, WhatsApp, etc.) (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

d) Como você avalia a comunicação através das nossas redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp e YouTube) (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

4 - Avaliando o polo

a) Gestor do Polo supre as necessidades de atendimento ao aluno. (*)

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

b) As salas de aula onde são realizadas as provas são adequadas, isto é, tem conforto, limpeza, disponibilidade de recursos tecnológicos. (*)

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

c) Os computadores possuem disponibilidade, estabilidade, velocidade de acesso à internet, hardware e software atualizados. (*)

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

d) A quantidade de computadores disponibilizados nos polos é suficiente e atende suas necessidades?

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

5 - Avaliação do coordenador e tutores

a) Quanto a habilidade de comunicação e liderança exercida pelo coordenador do curso. (*)

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

b) Quanto a organização e gerenciamento de processos, agilidade e disponibilidade (on-line) do coordenador do curso. (*)

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

c) Quanto a destreza no repasse de informações e no atendimento aos alunos realizados pelo coordenador. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

d) Quanto ao relacionamento com os alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

e) Com relação aos tutores on-line e atendimento as suas necessidades como você o avaliam. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

f) Qual sua avaliação do tutor no seu polo. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

6 – Autoavaliação

a) Qual a sua autoavaliação até o momento em relação ao seu desempenho no curso? (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

b) Você cumpre todas as atividades propostas pelo curso em cada disciplina? (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

c) Você é pontual diante o prazo estabelecido para tarefas e avaliações. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

d) Você dedica pelo menos 12 horas semanais para seus estudos. (*)

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

OPCIONAL

ATENÇÃO: A CPA pensando em você e considerando que sua opinião é muito importante, criamos um espaço para que você possa expor sua opinião, críticas, sugestões ou até mesmo elogios. Mas você também pode pontuar algo que acha importante e não estava na avaliação institucional. Utilize o espaço abaixo para escrever o que achar pertinente:

Agradecemos sua participação!

ANEXO 2 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – DOCENTES (TUTORES)

Prezado (a) Professor/tutor! Como é do seu conhecimento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) está realizando a Autoavaliação Institucional do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e sua participação é muito importante, portanto, precisamos que responda ao questionário abaixo.

Professor/tutor (a), o referido questionário não terá identificação do professor, deixando-o livre para expor sua opinião. Entretanto, recomenda-se ponderação, profissionalismo e ética em suas considerações.

Ao responder as questões, considere de forma global a MISSÃO da UNIFACVEST que é de: “Educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida”.

Vamos começar!

ATENÇÃO

Ao assinalar a questão considere (1) NOTA MÍNIMA e (5) NOTA MÁXIMA, considerando os valores de acordo com o quadro abaixo:

(1) Insuficiente	(2) Regular	(3) Bom	(4) Muito bom	(5) Excelente
------------------	-------------	---------	---------------	---------------

Aqui você selecionará o curso que ministra aula, deste modo terá acesso ao questionário e poderá expor sua opinião, lembrando que a Avaliação Institucional é fundamental para o aprimoramento do seu curso.

NO PORTAL AVA

Bloco I – Selecione o principal curso que ministra aula: O

Bloco II – Avaliando a Organização e Gestão da Unifacvest

Pronto! Você selecionou o curso e já pode responder ao questionário. Aqui você está avaliando a organização e gestão da Unifacvest, portanto leia com atenção cada uma das opções descritas, e assinale a opção que acha coerente com o perfil apresentado.

- Quanto ao atendimento da secretaria do NEaD, atende suas necessidades?
 - 1 O
 - 2 O
 - 3 O
 - 4 O
 - 5 O
- O trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar na organização e estruturação dos cursos EaD, do AVA e demais atividades na IES, corresponde as expectativas e supre as necessidades dos cursos?

- 1 0
- 2 0
- 3 0
- 4 0
- 5 0

Bloco III – Avaliando o Ensino, a pesquisa e extensão

Dando continuidade ao processo avaliativo, aqui você vai avaliar o ensino a pesquisa e extensão da Unifacvest, portanto leia com atenção cada uma das opções descritas, e assinale a opção que acha coerente com o perfil apresentado.

1. Os tutoriais metodológicos repassados pela equipe multidisciplinar para o ensino e utilização do AVA e bibliotecas virtuais, são suficientes e adequados?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

2. A organização dos cursos EaD (grades curriculares, disciplinas, ementas, bibliografias contribuem para a formação das competências e habilidades do profissional e do cidadão?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

3. As atividades de extensão e de pesquisa apresentam relevância e são condizentes com a formação profissional e cidadã do acadêmico?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

4. As atividades desenvolvidas, incluindo os eventos, palestras, seminários são significativas e pertinentes para a formação profissional dos acadêmicos?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

Bloco IV – Avaliando o Coordenador, NDE e colegiado de Curso

Agora chegou a vez de avaliar os coordenadores dos cursos EaD, o NDE e colegiados, portanto, leia com atenção cada uma das opções descritas, e assinale a opção que acha coerente com o perfil apresentado.

1. A comunicação e fluxo de informações (Redes Sociais, E-mails, WhatsApp etc.) das Coordenações e dos NDEs, são suficientes e relevantes para o andamento e organização do curso?
1 O
2 O
3 O
4 O
5 O

2. As reuniões realizadas pelos coordenadores ou NDEs (on-line), são importantes, esclarecedoras, instrutivas e contribuem para o andamento do curso e resolução de problemas?
1 O
2 O
3 O
4 O
5 O

3. Os coordenadores dos cursos, mantêm bom relacionamento com os professores e alunos e oferecem acompanhamento e suporte pedagógico, quando necessário?
1 O
2 O
3 O
4 O
5 O

4. A assessoria didático-pedagógica prestada pelos Coordenadores dos cursos é eficiente e corresponde as expectativas?
1 O
2 O
3 O
4 O
5 O

Bloco V – Avaliando a Infraestrutura e as novas tecnologias utilizadas

Aqui você vai avaliar a infraestrutura e as novas tecnologias utilizadas, portanto, leia com atenção cada uma das opções descritas, e assinale a opção que acha coerente com o perfil apresentado.

1. Quanto a utilização da internet e dos equipamentos instalados nas salas de aula para as tutorias (computadores), atendem suas necessidades para o ensino?
1 O
2 O
3 O
4 O
5 O

2. Os tutoriais repassados pela equipe multidisciplinar aplicados ao AVA e utilização dos laboratórios virtuais, são suficientes e dinamizam o trabalho do professor?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

3. A forma de organização dos conteúdos no AVA (textos, vídeos, slides, e-books, atividades etc.), são adequados e facilitam o trabalho docente?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

4. Quanto as Bibliotecas virtuais (acervo, acessibilidade), atende suas necessidades?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

5. As formas de atendimento e de divulgação das informações (Home page, Unifacvest play, Unifacvest Press, Whatsapp, E-mail Institucional, Instagram, Facebook), são suficientes e atendem as suas necessidades?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

6. Os ambientes para as tutorias atendem suas necessidades e do curso?
 - 1 0
 - 2 0
 - 3 0
 - 4 0
 - 5 0

Bloco VI – Avaliando a Equipe no NEaD

1. Avalie o trabalho da coordenação do NEaD em relação ao planejamento e divulgação das atividades a serem realizadas.
 - 1 0
 - 2 0

- 3 0
4 0
5 0
2. Avalie, de forma geral, o suporte e esclarecimentos por parte da equipe do NEaD em relação as atividades a serem desenvolvidas.
- 1 0
2 0
3 0
4 0
5 0
3. Avalie de forma geral a qualidade do relacionamento e o clima de respeito por parte da equipe do NEaD com os professores e tutores.
- 1 0
2 0
3 0
4 0
5 0
4. Avalie de forma geral a agilidade e presteza no atendimento da equipe do NEaD em relação as solicitações dos professores e tutores.
- 1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

Bloco VII – Autoavaliação do docente

Para finalizar, a CPA quer saber um pouco sobre você. Aqui você está se autoavaliando, portanto, leia com atenção cada uma das opções descritas, e assinale a opção que acha coerente com o perfil apresentado.

1. Sou pontual e assíduo nas tutorias?
- 1 0
2 0
3 0
4 0
5 0
2. Mantenho e incentivo a ética, respeito durante as tutorias?
- 1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

3. Respondo com pertinência aos questionamentos dos alunos nas tutorias e ofereço estímulos aos acadêmicos?
1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

4. Participo assiduamente das reuniões sempre que solicitado (a) com as Pró-reitorias, coordenadores e colegiados:
1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

5. Cumpro no prazo as minhas obrigações referentes aos diários, tutorias, correções das avaliações e demais solicitações do curso?
1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

6. Disponibilizo informações sobre as disciplinas e informes da IES através do e-mail institucional?
1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

7. Assisto e cumpro as instruções dos tutoriais emitidos pela equipe multidisciplinar referentes ao uso do AVA e demais atividades solicitadas?
1 0
2 0
3 0
4 0
5 0

8. Incentivo os alunos acessarem aos conteúdos disponibilizados no AVA e utilizar as bibliotecas virtuais quando agendam tutorias?
1 0
2 0
3 0
4 0

5 0

9. Sou atuante no processo de melhorias da UNIFACVEST:

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

10. Respeito as regras e normas da IES quanto ao trabalho docente e em relação aos cursos do EaD?

1 0

2 0

3 0

4 0

5 0

ATENÇÃO: Para encerrar a avaliação institucional

A CPA pensando em você e considerando que sua opinião é muito importante, criamos um espaço para que você possa expor sua opinião, críticas, sugestões ou até mesmo elogios. Mas você também pode pontuar algo que acha importante e não estava na avaliação institucional. Utilize o espaço abaixo para escrever o que achar pertinente:

Agradecemos sua participação!

ANEXO 3 – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS – CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Caro colaborador, este questionário tem como objetivo coletar informações sobre sua percepção do trabalho desenvolvido pela IES no EaD. Portanto, os dados serão de extrema importância para que possamos continuar a oferecer um ensino de excelência, porém para mantermos nosso nível de atuação mediando o trabalho realizado a cada ano, sua participação é de suma importância. Para tanto, solicitamos que seja sincero ao responder aos itens abaixo, considere conceito 1 como o menor nível de satisfação ou qualidade no atendimento as suas expectativas e 5 como maior nível atendimento a suas expectativas.

1) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2) A UNIFACVEST oferece qualidade nos serviços que presta aos alunos, professores e demais funcionários:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3) A instituição é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6) Os equipamentos e materiais de trabalho são adequados e suficientes:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

7) Os supervisores estão interessados nas ideias e sugestões que damos e tomam medidas com base nelas:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

8) Os profissionais são capacitados tecnicamente para o trabalho:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

9) Os supervisores sabem orientar e coordenar os procedimentos de trabalho:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

10) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

11) Os supervisores nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na UNIFACVEST:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

12) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela UNIFACVEST aos funcionários:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

13) O espaço físico de trabalho é apropriado para o exercício da função:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

14) A comunicação com os supervisores, com os funcionários do setor e com os funcionários de outros setores do EaD, ocorre de forma tranquila e com frequência:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

15) Levando-se tudo em conta, diríamos que esta é um excelente lugar para trabalhar:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

ANEXO 4 – FORMULÁRIO DO PLANO DE MELHORIAS DOS COORDENADORES DE CUSOS - EAD

FORMULÁRIO DO PLANO DE MELHORIAS DOS COORDENADORES DE CURSOS

Caríssimo coordenador! A CPA conta com sua participação, juntamente com o NDE, para o preenchimento deste formulário, pois este documento permite a análise dos resultados dos dados levantados na Autoavaliação Institucional, bem como as melhorias que precisam ser realizadas para que os cursos de graduação da Unifacvest continuem mantendo a qualidade oferecidos aos discentes.

Cabe ressaltar, que o preenchimento deste documento será analisado pela CPA e encaminhado à direção para que sejam tomadas as providências necessárias o mais rápido ou assim que possível. Para tanto, após a leitura e análise do Relatório de Autoavaliação de Cursos, sejam levantadas as potencialidades e fragilidades apontadas em cada um dos quesitos avaliados e em seguida pontuados sugestões das melhorias necessárias, que permitirão sanar os pontos frágeis do curso.

1. Identificação do Curso EaD

Curso:

Coordenador do Curso:

2. Autoavaliação do Curso EaD

Potencialidades:

Fragilidades:

3. Autoavaliação dos Polos EaD

Potencialidades:

Fragilidades:

4. Autoavaliação da estrutura EaD

Potencialidades:

Fragilidades:

5. Autoavaliação da Pedagogia Utilizada EaD

Potencialidades:

Fragilidades:

6. Autoavaliação dos coordenadores e Tutores EaD

Potencialidades:

Fragilidades:

7. Autoavaliação dos Discentes EaD

Potencialidades:

Fragilidades:

8. Sugestão de melhorias a serem implantadas no curso

